

# ISCEM

Curso de Especialização  
Diplomacia Económica

*Preparação para o acesso à carreira diplomática*



**ISCEM**  
INSTITUTO SUPERIOR DE  
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

## Quem Somos

---

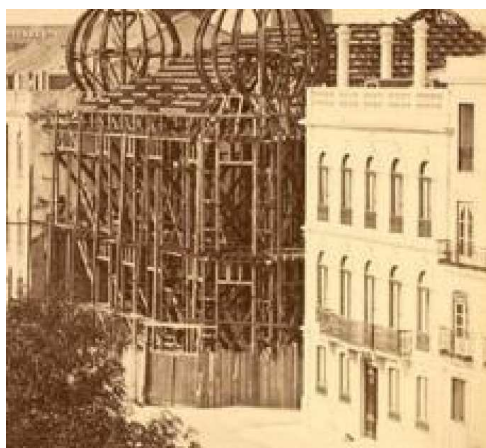
O Instituto Superior de Comunicação Empresarial, situa-se na Praça do Príncipe Real, n.º 27, freguesia de São José, em Lisboa.

O seu edifício, criteriosamente recuperado da traça original, enquadra-se do ponto de vista arquitectónico no centro histórico da cidade, erigido na sequência do megassismo que destruiu Lisboa em meados do século XVIII. A colina lisboeta onde se edifica, nos idos de oitocentos, atraiu não só as velhas famílias da aristocracia como da nova classe emergente resultante da crescente expansão do comércio ultramarino.

A sua criação e funcionamento assentam na Portaria n.º 1072/90, de 24 de Outubro, do Ministério da Educação, que aprova os seus planos de estudos no âmbito do ensino superior e onde se reconhece o valor dos diplomas conferidos, designadamente os graus de Licenciatura, Pós-Graduação e dos Mestrados do ensino público.

O **ISCEM**, Instituto Superior de Comunicação Empresarial, criado em 1990, afirmou-se desde o início como um projeto inovador, tendo como objetivo prioritário alcançar o mais elevado nível de desenvolvimento da Comunicação e do *Marketing*. Neste contexto, desenvolve a sua atividade em três vectores complementares: o ensino e a formação profissional, a investigação e a ligação à sociedade civil.

**ISCEM - Foto 1877**



**ISCEM - Foto 2011**





**Diretor: *Vasco Valente*, Embaixador**

Uma palavra de boas vindas aos participantes neste Curso, que tem por objetivo ajudar a preparação dos candidatos ao ingresso na carreira diplomática.

Num tempo complexo como o nosso, para quem deseje abarcar o vasto leque dos problemas que confrontam a sociedade internacional é indispensável um bom conhecimento do Mundo que nos rodeia, nas suas várias vertentes. E esse conhecimento, para assentar numa base sólida, pressupõe necessariamente uma boa familiaridade com os principais temas de História Diplomática, de Direito Internacional, de Economia, do sistema de relações internacionais, cada vez mais complexo e interdependente. E, claro, daquilo que se passa no dia-a-dia.

Como em tudo o resto, nos últimos anos o Mundo vem mudando a um ritmo intenso e o trabalho do diplomata tem de se adaptar à realidade que o rodeia, não podendo naturalmente deixar de acompanhar o que foi surgindo à sua volta, de se estender a novas áreas, exigindo novos conhecimentos. Temas como o ambiente, as alterações climáticas e a energia ou a gestão dos recursos hídricos, por exemplo, vieram juntar-se às grandes questões da atualidade internacional, e irão progressivamente nela ocupar um lugar mais destacado. Paralelamente, à diplomacia bilateral veio juntar-se a diplomacia multilateral, nas suas várias cambiantes, que assume cada vez mais peso e acaba por tornar mais exigente e até mais interessante o trabalho do diplomata, na medida em que se alargaram as possibilidades de negociação e o número de *players* envolvidos.

Tudo isto exige uma boa formação de base, indispensável para se poder progredir na carreira, servindo adequadamente o País. Porque a carreira diplomática, como uma das carreiras de soberania do Estado, pressupõe necessariamente que o único objectivo do trabalho do diplomata seja o serviço do Estado, tal como definido pelo Poder democraticamente eleito, e nada mais. E que os interesses do País sejam colocados acima de tudo o resto.

É isso que vos procuraremos dar, é isso que vos procuraremos transmitir.



### **Diretor-adjunto: Vítor Sereno, Conselheiro de Embaixada**

Dou as sinceras boas-vindas aos integrantes do *I Curso de Preparação para o Acesso à Carreira Diplomática do Instituto Superior de Comunicação Empresarial*.

Aqui tentaremos – dentro das nossas capacidades e com um corpo docente altamente habilitado – preparar-vos para o ingresso numa das carreiras mais difíceis da função pública portuguesa. O diplomata, devidamente mandatado e acreditado, negocia, informa, fala e ouve em nome do Estado que representa pelo que se trata de uma das carreiras mais prestigiadas da administração pública de qualquer país.

A atividade diplomática é um elemento essencial ao exercício das funções de soberania do Estado. É através da Diplomacia que uma nação manifesta a sua soberania na ordem externa, isto é, concebe e interpreta, de acordo com a sua História e no complexo acervo das relações internacionais ou de organizações regionais ou mundiais a que pertença, a sua independência.

A Diplomacia consiste, para aquele efeito, em representar uma nação, o seu Estado e o seu Governo junto das suas congéneres e em organismos internacionais de âmbito diversificado. Tal é prosseguido por profissionais que desenvolvem a atividade diplomática em carreira própria – a carreira diplomática que em Portugal está agregada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros – podendo a mesma ser igualmente exercida por designação meramente política.

Dito de outra forma, a Diplomacia trabalha em nome e por conta do Estado-Nação que representa com o único propósito de defender os superiores interesses nacionais a que está adstrita, seja qual for a dimensão dessa atividade (v.g. bilateral, multilateral, etc.) e o seu alcance (veja-se a ênfase na chamada diplomacia económica). Para além destes aspectos, a Diplomacia de uma Nação junto de outra Nação também representa os interesses de pessoas individuais ou colectivas sediadas ou em trânsito nessa outra Nação ao abrigo do direito internacional.

A Diplomacia é uma componente fundamental da história política, económica, social e cultural de uma Nação de tal forma que está autonomizado o estudo da sua evolução e das suas constantes na História Diplomática.

Conhecer a História Diplomática de um país é conhecer a sua História.

Desejo-vos sorte, perseverança, audácia e trabalho ao longo das próximas 10 semanas e no concurso de acesso à Carreira Diplomática propriamente dito.

Contem connosco para vos ajudar a atingir esse desiderato!



# PREPARAÇÃO PARA O ACESSO À CARREIRA DIPLOMÁTICA

## Objectivos e Destinatários

O Curso de especialização em Diplomacia proporciona aos alunos a aquisição de competências fundamentais para o desempenho das funções de diplomata, bem como prepara os alunos para o acesso à carreira diplomática, transmitindo-lhes conteúdos fundamentais para esse efeito.

Com a mudança de paradigma das relações internacionais, a cooperação entre povos e países no século XXI, que acontece de maneira acelerada e intensa, obrigará a um esforço redobrado e atenção contínua.

Portugal, por tradição histórica, tem desempenhado um papel ativo na construção de uma Europa e de um mundo mais próspero, estável e justo. A diplomacia portuguesa tem contribuído para a defesa dos interesses nacionais.

Atualmente sucedem-se reuniões de Chefes de Estado e de Governo, congressos de parlamentares, encontros empresariais, conferências de organizações não-governamentais, numa indicação clara de que os temas internacionais interessam a um número crescente de representantes da sociedade. O diplomata, enquanto membro de uma carreira de soberania do Estado, tem agora de estar mais preparado do que no passado.

O curso de especialização em diplomacia – preparação para o acesso à carreira diplomática tem o objectivo de preparar os futuros diplomatas para os desafios de uma carreira ao serviço do Estado.

É um curso destinado aos que pretendem representar Portugal, que tenham vocação para o Serviço Público, vontade em responder perante a comunidade de Nações, executar as orientações de política externa portuguesa e negociar em nome do País, tendo como objectivo a defesa dos interesses nacionais.

Podem concorrer à carreira diplomática todos os cidadãos de nacionalidade portuguesa que possuam uma licenciatura ou grau académico superior conferido por universidade ou estabelecimento de ensino português ou estrangeiro devidamente reconhecido.



## O PROGRAMA DE ESTUDOS

---

O curso de preparação para o acesso à carreira diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros está dividido em cinco partes lectivas. As mesmas estão direcionadas para as matérias em que os candidatos serão avaliados nas exigentes provas de avaliação a que estarão sujeitos:

- 1) Relações Internacionais, História e História Diplomática Portuguesa;
- 2) Política Económica e Relações Económicas Internacionais;
- 3) Direito Internacional Público e Direito da União Europeia,
- 4) Línguas;
- 5) Variante Prática.

A dinâmica deste curso preparatório é, também, eminentemente prática, com simulações de entrevista, preparação para o exame psicológico, estudo do português e inglês direcionado para a realidade das provas escritas apresentadas ao longo dos últimos concursos de acesso à carreira diplomática.

O corpo docente é altamente qualificado, composto por diplomatas e altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, professores e empresários de capacidade reconhecida nas disciplinas instrumentais de preparação para o acesso a esta carreira: Política Económica, Relações Internacionais, História Diplomática e Direito Internacional.

Os alunos recebem material didático exclusivo e contam com o apoio do corpo docente para o esclarecimento necessário das várias vertentes lectivas ao longo das 12 semanas do curso de especialização em diplomacia.

### ***Relações Internacionais, História e História Diplomática Portuguesa***

Relações Internacionais e História (21h) – Embaixador Vasco Valente  
Política Externa Portuguesa (9h) – Dr. Vitor Sereno  
Grandes Temas da Atualidade Internacional (9h) – Embaixador João Salgueiro  
História Diplomática Portuguesa (12h) – Embaixador Corte-Real

### ***Política Económica e Relações Económicas Internacionais***

Relações Económicas Internacionais (15 h) – Embaixador Almeida Lima  
Política Económica (12h) – Dr. Bruno Mações

### ***Área Jurídica***

Direito da União Europeia (9h) – Dr. Gonçalo Anastácio  
Direito Internacional Público (9h) – Dr. Miguel de Serpa Soares

### ***Área Ensino de Línguas***

Português (9h) – *Docente* do ISCEM  
Inglês (9h) – *Docente* ao abrigo do protocolo ISCEM/British Council

### ***Variante Prática***

Exame Psicológico (6h) – Prof. Dra. Regina Campos Moreira



# Corpo Docente

## **Embaixador Vasco Valente**

### **(Diretor)**

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 11 de setembro de 1967; na Embaixada em Londres, em 21 de Abril de 1971; na Embaixada em Luanda, em 14 de outubro de 1976; na Embaixada em Lusaka, em comissão de serviço, como encarregado de negócios, de 22 de outubro a 22 de dezembro de 1981; adjunto do Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros, em 9 de junho de 1982; Representante Permanente Adjunto junto das Comunidades Europeias, em Bruxelas, em 11 de junho de 1988; Embaixador em Estocolmo, em 28 de janeiro de 1993; Embaixador em Pretória, em 1 de abril de 1995; Representante Permanente junto da União Europeia, em Bruxelas, em 13 de setembro de 1997; Embaixador em Roma, em 29 de outubro de 2002; Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros (2008-2011).

## **Embaixador João Salgueiro**

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa; aprovado no concurso de admissão de lugares de adido de embaixada, aberto em 23 de setembro de 1969; na Embaixada em Londres, em 1 de agosto de 1975; na Embaixada em Bissau, em 6 de agosto de 1979; na Embaixada em Pretória, em 27 março de 1981; Embaixador na Cidade da Praia, em 27 de novembro de 1990; Chefe de Missão de monitores da Comunidade Europeia, na Jugoslávia, de 1 de janeiro a 30 de junho de 1992; Embaixador em Tóquio, em 8 de outubro de 1993; Diretor-geral das Relações Bilaterais em 31 de dezembro de 1996; Diretor-geral de Política Externa, em 23 de setembro de 1998; Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em 24 de outubro de 2000; Embaixador na Haia, em 30 de setembro de 2002; Representante Permanente junto das Nações Unidas, em 21 de janeiro de 2005; Embaixador em Brasília (2009-2011).

## **Embaixador Manuel Corte-Real**

Licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa, onde foi assistente; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada aberto em 23 de setembro de 1969; na Embaixada em Bona, em 12 de outubro de 1973; na Embaixada em Brasília, em 14 de fevereiro de 1977; Chefe do Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros, em 18 de janeiro de 1980; na Embaixada de Londres, em 26 de março de 1984; Cônsul-Geral em Sevilha, em 30 de julho de 1990; Embaixador em Kiev, em 2 de dezembro de 1993; em comissão de serviço na Missão Temporária junto da ONU, no âmbito da Presidência portuguesa da 50ª Assembleia Geral daquela Organização, em 14 de setembro de 1995, como Chefe do Gabinete do Presidente da Assembleia Geral da ONU; Chefe do Protocolo da Exposição Universal de Lisboa, em 4 de maio de 1998; Presidente do Instituto Diplomático, em 17 de novembro de 1998; Chefe do Protocolo do Estado, em 27 de outubro de 2000; Embaixador em Berna. em 5 de novembro de 2002; Chefe do Protocolo do Estado, em 20 de novembro de 2005.

## **Embaixador António de Almeida Lima**

Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 18 de março de 1983; adjunto do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, em 6 de outubro de 1987; na Embaixada em Londres, em 3 de outubro de 1989; na Embaixada em Maputo, em 4 de outubro de 1994; Chefe do Gabinete da Ministra dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas, em 9 de outubro de 2003; Subdiretor-geral das Relações Bilaterais, em 21 de setembro 2004; Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 2006; Vice-Presidente do AICEP, desde 2011.



### **Dr. Vitor Sereno (Relações Internacionais)**

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Mestrando em *Business Communication* no ISCEM. É Diplomata de carreira com a categoria de Conselheiro de Embaixada. Serviu na Guiné-Bissau, Argentina, Alemanha e Holanda, nestes dois últimos países como Cônsul-Geral de Portugal. É atualmente Chefe do Gabinete do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares e foi anteriormente Chefe do Gabinete do Secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. É professor convidado do ISCEM onde ministra a cadeira de Comunicação Pública e Política. Foi também professor convidado na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. No ano de 2008, foi galardoado pelo júri da Academia Internacional de Protocolo pela execução e planeamento da *Cerimónia de Assinatura do Tratado de Lisboa*, ocorrida em 13 de dezembro de 2007, no Mosteiro dos Jerónimos

### **Professor Doutor Bruno Mações**

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, Mestre em Teoria Política pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica e Doutoramento em Ciência Política pela Universidade de Harvard. A sua dissertação em Harvard ganhou o prémio Richard Herrstein para a melhor dissertação em ciências sociais. Foi assistente de Lawrence Summers, Michael Sandel e Harvey Mansfield. Professor de Estudos Globais na Universidade de Yonsei, Coreia do Sul, onde ensinou sobre globalização e relações económicas internacionais (2007). Investigador no American Enterprise Institute, um dos principais *think tanks* de Washington (2008). Tem artigos publicados sobre teoria política, tecnologia e arte contemporânea. Desde 2008 esteve envolvido na criação de uma nova universidade internacional em Berlim, o European College of Liberal Arts, cuja primeira licenciatura começou em 2008 e contará a partir do próximo ano com 300 alunos de cerca de 60 países. É desde junho de 2011 assessor político do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho.

### **Mestre Gonçalo Anastácio**

Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Pós-Graduado em Estudos Europeus pelo Collège des Hautes Études Européennes da Sorbonne (Paris I) e Mestre em Direito Comunitário pela Faculdade de Direito de Lisboa, onde foi Assistente de 1997 a 2007 e onde leccionou Direito Europeu. Docente do Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e da Pós-Graduação em Direito da Concorrência e Regulação do IDEFF, da mesma Faculdade. Entre as suas publicações na área do Direito Europeu, é coordenador da primeira anotação em língua portuguesa aos Tratados Europeus – Tratado de Lisboa, Anotado e Comentado, Almedina, 2012. É Advogado Especialista em Direito Europeu e da Concorrência, foi *Partner* da Simmons & Simmons (em cujo escritório de Londres trabalhou) e é Sócio da Sociedade Rebelo de Sousa – SRS Advogados, onde coordena o departamento de Direito Europeu e da Concorrência.

### **Dr. Miguel de Serpa Soares**

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa; pós-graduado em Estudos Jurídicos Europeus, pelo Colégio da Europa, em Bruges; diplomado em Estudos de Direito Europeu e Comparado pelo Instituto de Estudos Europeus da Universidade de Urbino; advogado; antigo docente do ensino superior; Chefe do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Equipamento, Planeamento e Administração do Território de 1996 a 1999; conselheiro técnico na Representação Permanente junto da União Europeia de 1999 a 2008; Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, desde 15 de Dezembro de 2008. Representante de Portugal na VI Comissão (Direito Internacional) da Assembleia Geral das Nações Unidas. Representante de Portugal no Comité de Conselheiros de Direito Internacional do Conselho da Europa. Representante de Portugal no Grupo de Trabalho de Direito Internacional Público do Conselho da União Europeia. Membro do Tribunal Permanente de Arbitragem. Membro da Comissão Paritária da Concordata Portugal/Santa Sé.

## Professores Convidados

### Dr. Alberto da Ponte (Relações Económicas Internacionais)

Licenciado pelo ISCEF (atual ISEG) em 1975. Tendo iniciado a sua carreira profissional em 1973 na Lever (Unilever/JM) em Lisboa, exerceu funções para a Unilever em vários países, nomeadamente Bélgica, Espanha e Malásia, sempre nas áreas de *Marketing* e Vendas. Em 1989 assume pela primeira vez funções na área de *General Management*, ocupando o cargo de Administrador Delegado do Jerónimo Martins Distribuição. Posteriormente exerceu os seguintes cargos: Administrador Delegado da Cadbury-Schweppes Portugal (4 anos); Diretor-geral da Lever-Elida (7 anos); Diretor-geral da Fima e Unilever BestFoods (2 anos); Em Maio de 2004 deixa o Grupo Unilever para assumir o cargo de Presidente Executivo da Sociedade Central de Cervejas e Sociedade da Água de Luso (Grupo Scottish & Newcastle). Atualmente desempenha novas funções na Heineken Western Europe Region.

### Dr. António Mexia (Política Económica)

Presidente do Conselho de Administração Executivo da EDP.

Licenciado em Economia pela Universidade de Génève (1980), onde foi Assistente do Departamento de Economia. Foi Professor no curso de Pós-Graduação em Estudos Europeus na Universidade Católica, Regente na Universidade Nova e na Universidade Católica onde leccionou entre 1982 e 1995. Adjunto do Secretário de Estado do Comércio Externo entre 1986 e 1988. Entre 1988 e 1990 foi Vice-Presidente do CA do ICEP – Instituto do Comércio Externo. Entre 1990 e 1998 foi Administrador do Banco Espírito Santo de Investimentos e, em 1998, foi nomeado Presidente do CA da Gás de Portugal e da Transgás. Em 2000 integrou a Galp Energia como Vice-Presidente do CA e entre 2001 e 2004 assumiu funções de Presidente Executivo da Galp Energia e Presidente dos CA da Petrogal, Gás de Portugal, Transgás e Transgás-Atlântico. Em 2004 foi nomeado Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações do XVI Governo Constitucional. Foi ainda Presidente da APE – Associação Portuguesa de Energia (1999-2002), membro da Comissão Trilateral (1992-1998), Vice-Presidente da AIP – Associação Industrial Portuguesa, Presidente do Conselho Geral da Ambelis, bem como representante do Governo Português junto da União Europeia no Grupo de trabalho para o desenvolvimento das redes transeuropeias.

### Dr. José Gomes Ferreira (Política Económica)

Jornalista e subdiretor de Informação da SIC. Foi coautor de “Os Informadores Passivos”, estudo sobre a dependência informativa em Portugal, em 1988. Posteriormente assumiu funções de jornalista da revista Classe (economia) e da TSF Rádio Jornal, onde também foi subeditor. Foi jornalista e subeditor de economia no jornal Público. A partir de 1992 foi jornalista da SIC, onde foi editor de economia entre 1998 e 2001. Atualmente é subdiretor de informação da SIC, função que desempenha desde 2001.

### Eng.º Zeinal Bava (Relações Económicas Internacionais)

Licenciado em Engenharia Electrónica e Electrotécnica pela University College London; Presidente do Conselho de Administração da Portugal Telecom (desde 2008); CEO da TMN; CEO da PT Comunicações; Presidente do Conselho de Administração da PT Sistemas de Informação; Presidente do Conselho de Administração da PT Inovação; Presidente do Conselho de Administração da TV Cabo Portugal; CEO da PT Multimédia (2003/2007); Presidente do Conselho de Administração da Previsão — Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (2003/2007); Presidente do Conselho de Administração da PT PRO. (2003/2008); CFO da Portugal Telecom, SGPS (2000/2006); Diretor e Gestor de Relações Públicas da Merrill Lynch International (1998/1999); Diretor Executivo da Deutsche Morgan Grenfell (1996/1998); Diretor Executivo da Warburg Dillon.

### Mestre Mónica Ferro (Relações Internacionais)

Doutoranda em Relações Internacionais, é licenciada e mestre em relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Deputada à Assembleia da República (Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e Comissão de Defesa Nacional) e Presidente do Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento. Docente no ISCSP na área das Nações Unidas, Práticas Diplomáticas e Cooperação Internacional e docente convidada no Instituto da Defesa Nacional e Academia Militar. Foi Consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. É auditora do Curso de Defesa Nacional; autora de livros sobre Organização das Nações Unidas, Construção de Estados e Segurança Humana. Tem vários artigos publicados sobre Política Externa, Desenvolvimento e Direitos Humanos.

# Informações Gerais

## Condições de Acesso

São admitidos à candidatura os licenciados em qualquer área científica por Universidade portuguesa ou estrangeira devidamente reconhecida. Os candidatos devem ainda demonstrar domínio das línguas portuguesa e inglesa.

## Creditação

As competências comprovadamente adquiridas no âmbito deste curso poderão ser reconhecidas, mediante creditação, para efeitos de eventual prosseguimento de estudos no Instituto Superior de Comunicação Empresarial.

## Duração

O Curso é composto por 120 horas, e terá início no dia 09 de Abril de 2012.

## Horários

As aulas decorrem às Terças, Quartas e Quintas das 19h30/22h30

## Local

Instituto Superior de Comunicação Empresarial  
Praça do Príncipe Real, n.º 27, 1250-184 Lisboa

## Candidaturas e Documentação Necessária

As candidaturas e matrículas serão efectuadas na Secretaria on-line do **ISCEM**, através da página web [www.iscem.pt](http://www.iscem.pt):

- Preenchimento do formulário on-line;
- Inserir Cartão Cidadão;
- Inserir Certidão de licenciatura;
- Curriculum vitae*.

## Informações Adicionais

Informações ou esclarecimentos adicionais podem ser solicitados ao secretariado do Curso de Especialização.

**Secretária: Teresa Rocha Ruela**

**E-mail: [diplomacia@iscem.pt](mailto:diplomacia@iscem.pt)**

**Telf.: + 351 21347 42 83(B.A.)**

**Fax: +351 21347 42 88**

**Mais informações podem ainda ser obtidas na página web do ISCEM: [www.iscem.pt](http://www.iscem.pt)**

## Propina do Curso

150 Euros de inscrição a pagar até 26 de Março e 1350 Euros de propina a pagar até ao dia 09 de Abril de 2012.

## **ISCEM**

**Instituto Superior de Comunicação Empresarial**

**Praça do Príncipe Real, n.º 27  
1250 - 184 Lisboa**

**Tel: +351 213 474 283(B.A.)  
Fax: +351 213 474 288**

**[diplomacia@iscem.pt](mailto:diplomacia@iscem.pt)**

**[www.iscem.pt](http://www.iscem.pt)**